

## NOTA INFORMATIVA

*Entre os dias 28 de setembro e 29 de outubro, a Plaza de España recriará a experiência de contemplar em dimensões reais as cinquenta pinturas mais relevantes de sua coleção*

### **A Fundação Iberdrola España leva à cidade de Tomelloso (Ciudad Real) sua exposição ‘O Museu do Prado nas ruas’ com reproduções de suas obras mais emblemáticas**

- **Organizada pelo Museu Nacional do Prado e pela Fundação Iberdrola España, com a colaboração do governo regional de Castela-La Mancha, a mostra percorrerá oito cidades dessa região com o objetivo de incentivar o conhecimento e a identidade cultural do patrimônio histórico espanhol**

**Madri, 28 de setembro de 2020.**

A Fundação Iberdrola España agora leva a sua bem-sucedida iniciativa cultural “O Museu do Prado nas ruas” à cidade de Tomelloso (Ciudad Real).

O projeto tem como objetivo impulsionar o conhecimento, a divulgação e a comunicação das coleções, assim como a identidade cultural do patrimônio histórico adscrito ao Museu do Prado, favorecendo o desenvolvimento de programas de educação e atividades de divulgação cultural.

Além disso, pretende recriar de forma virtual a experiência de visitar o Museu e contemplar as pinturas em suas dimensões reais, permitindo viver uma experiência semelhante à de estar diante de uma autêntica obra de arte.

Até 29 de outubro, a exposição que foi inaugurada nesta manhã por Inmaculada Jiménez, prefeita de Tomelloso; Andrés Úbeda, diretor adjunto de conservação e pesquisa do Museu Nacional do Prado; Fernando García, presidente da Fundação Iberdrola España; e Ana Muñoz Muñoz, vice-secretária de Cultura, Esportes e Juventude do governo regional de Castela-La Mancha, levará ao público do município de Tomelloso as 50 obras mais relevantes da coleção madrilenha através de reproduções fotográficas em tamanho real – adaptadas às dimensões dos painéis expositivos (184 x 122 cm) –, situadas na Plaza de España, um dos espaços mais emblemáticos da cidade.

Essa grande exposição ao ar livre, cujo curador é Fernando Pérez Suescun, chefe de conteúdos didáticos do Museu do Prado, permitirá que o público visitante faça um percurso pelas diferentes escolas que compõem o panorama artístico da coleção permanente do Prado e conheça a história da Espanha, da Europa e da arte ocidental em geral, guiado pelos grandes mestres da pintura. As escolas espanhola, italiana, flamenga, francesa, alemã e holandesa estarão presentes através de seus protagonistas desde o século XII até os primeiros anos do XX.

## NOTA INFORMATIVA

Além disso, a mostra proporciona cartões com informações bilíngues de cada uma das obras e painéis, que fornecem dados sobre a história do museu e suas coleções.

As reproduções são mostradas em escala 1:1, por isso, devido às dimensões dos suportes expositivos de alguns quadros de maiores dimensões, se oferecerá apenas um magnífico e grandioso detalhe da obra que poderá ser vista integralmente no cartão explicativo.

Após o grande sucesso da exposição durante a comemoração do Bicentenário do Museu, o projeto O Prado nas ruas iniciou sua trajetória em terras de Castela-La Mancha no último dia 13 de julho na localidade de Sigüenza e percorrerá, durante dez meses, oito cidades dessa região espanhola. Além de Sigüenza, Puertollano e Tomelloso, a mostra poderá ser contemplada em Ciudad Real, Toledo, Guadalajara, Cuenca e Talavera de la Reina.

### Fundação Iberdrola Espanha, membro Protetor do Museu do Prado

A Iberdrola, através de sua [Fundação na Espanha](#) concentra um de seus principais eixos de atividade no desenvolvimento cultural, focado no cuidado e manutenção das riquezas culturais e artísticas.

Dessa forma, a Fundação Iberdrola España colabora desde 2010 com o Museu do Prado, apoiando programas de conservação e restauração desenvolvidos pela pinacoteca, assim como concede 4 bolsas anuais para jovens restauradores. Também aderiu ao Programa Extraordinário de Comemoração do Bicentenário do Museu do Prado e, especificamente, à realização dessa exposição itinerante pela Espanha.

Desde 2011, a Fundação Iberdrola já destinou um total de 13 milhões de euros à área da Arte e Cultura, concentrando seus recursos principalmente no Programa Restaurações, que apoia as oficinas de restauração de museus de referência para a conservação de seu patrimônio pictórico e artístico; e ao Programa de Iluminações, que abrange a concepção, execução e financiamento de projetos de iluminação artística em edifícios singulares e monumentos.